

## 24ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, no horário aproximado das nove horas, na sala da presidência do Ipreville, estiveram reunidos os integrantes titulares do Comitê de Investimentos: Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth, Daniela Cristina Martins Henschel, Maica Rover Cadorin, Francisco Rohling e Cleusa Mara Amaral. Presentes ainda, o integrante suplente senhor José Paulo Peixer e o conselheiro fiscal senhor Julio Cesar Schneider e o servidor do Ipreville integrante do Núcleo Gestor de Investimentos Sérgio Luiz Miers. Cleusa iniciou-se a sessão apresentado a situação dos FIDC's onde o Instituto tem recursos, os quais possuem títulos cedidos pelo Banco BVA SA e entregou dois relatórios dos fundos onde constam as garantias dos créditos constante dos fundos apresentado pelo Administrador. Informou que o Sérgio tem participado das Assembléias que estão sendo convocadas pelo Administrador do Fundo e que as ações foram às seguintes: alteração da conta corrente para recebimento dos depósitos das amortizações, acompanhamento de todas as assembléias e fatos relevantes do FIDC, avaliações do grau de comprometimento das atividades do Fundo em razão da intervenção decretada pelo Banco Central no BVA, que é o cedente dos direitos creditórios e agente da cobrança dos fundos, foi votado e aprovado por unanimidade da assembléia a não liquidação do fundo pelo motivo das implicações legais da constituição de uma nova personalidade jurídica para receber os ativos do fundo e a falta de informações e das vias dos contratos originais para efetiva cobrança das operações e foi adiada a votação por um prazo de ate 30 dias da alteração do agente de cobrança, no caso o BVA, pelo fato de também exigir que os contratos originais sejam repassados ao novo agente de cobrança, fato que devido à intervenção não ocorrera, inviabilizando a troca imediata, portanto, sendo adiada esta votação, mas que pelo consenso do grupo a alteração se faz necessária. Em seguida receberam os senhores Rafael Andréas Weber e Sullivan Moreira Diniz da Geração Futuro, que vieram apresentar a evolução dos negócios da instituição criada em 1994 e seus fundos de renda variável ao Comitê de Investimentos. Weber destacou a capacitação dos seus analistas, com mais de 10 anos de experiência na média, a performance consistente dos fundos no médio e longo prazo, a transparência nas operações realizadas e a qualidade no atendimento aos clientes. Weber salientou ainda que eles não contratam outras empresas para analisarem cenários econômicos e sim que a própria equipe estuda os cenários para dessa forma tomarem as decisões de investimentos. Quanto aos seus produtos, apresentou a composição da carteira e o retorno dos fundos: Geração Futuro Seleção FIA, fundo de small caps que representa maior risco, contudo maior retorno, Geração FIA e Geração Programado FIA, ambos num nível mediano de risco e potencial de valorização e o fundo Geração Futuro Dividendos FIA, fundo com menor volatilidade dentro do segmento de renda variável. Em relação as small's caps, Weber esclareceu que os analistas "garimpam" empresas com perspectiva de ascensão justamente por fazerem uma análise fundamentalista. Por fim recebemos a senhora Selma Regina Freitas da BRZ Investimentos, a qual fez uma breve apresentação da sua Instituição e em seguida iniciou sua explanação sobre os fundos de investimentos em Participação – FIP Imobiliário e de renda variável BRZ Valor FIC FIA. O BRZ



Imobiliário (FIP) é um condomínio fechado, destinados à co-investir junto ao Fundo GP Real Estate, Administrador – BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Custodiante – Banco do Brasil S.A., Gestor – BRZ Investimentos LTDA. Indexador - IPCA + 7% ao ano, Investimento - 4 anos, Desinvestimento - se estenderá até a expiração do prazo de duração do fundo ou sua liquidação, prazo de duração - 8 anos, podendo ser prorrogado por até 2 períodos de 1 ano cada, Setores-Alvo – ativos/empresas de incorporação de áreas residenciais, comerciais, logísticas e varejo, que poderão ser investidos pelo Fundo por meio de SPEs e/ou Holdings. Taxa de administração – 2% ao ano e Taxa de performance de 20% ao ano que ultrapassar o indexador. Rentabilidade alvo IPCA + 13% ao ano. Quanto ao fundo BRZ Valor FIC FIA, apresentava um PL de R\$ 225 milhões em outubro, o fundo iniciou em janeiro de 2005, resgate em D+4, benchmark é o IBX (apenas para cobrar taxa de performance), gestor limita as escolhas dos papéis, sendo no mínimo 10 e no máximo 20 empresas, com análise fundamentalista, acompanhando diariamente essas empresas que fazem parte da carteira do fundo. No ano, o fundo sobe 14,8% contra uma alta de 6,4% do índice (percentuais de setembro). Taxa de administração de 2% ao ano e taxa de performance de 20% ao ano, sobre o que exceder o IBX. Selma convidou os presentes a participarem de capacitação sobre FIDC que estarão promovendo neste mês em Curitiba/PR. Informa ainda que estarão lançando, em novembro, um fundo de Renda fixa de crédito privado. Nada mais havendo, encerrou-se a sessão com a lavratura da presente ata por todos os presentes. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Lorena P. R. Wendhausen Rothbarth (titular) \_\_\_\_\_

Daniela Cristina Martins Henschel (titular) \_\_\_\_\_

Maica Rover Cadarin (titular) \_\_\_\_\_

Francisco Rohling (titular) \_\_\_\_\_

Cleusa Mara Amaral (titular) \_\_\_\_\_

Julio Cesar Schneider (conselho fiscal) \_\_\_\_\_

Sérgio Luiz Miers (NGI) \_\_\_\_\_

José Paulo Peixer (suplente) \_\_\_\_\_